

PROTOCOLO	
N.º do Projeto:	_____
Livro:	_____ Folha: _____
Data:	____/____/____

REANÁLISE	
Retorno	<input type="checkbox"/>
Recarimbo	<input type="checkbox"/>
Data:	____/____/____
Número:	____/____



ESTADO DA PARAÍBA
 SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA E DA DEFESA SOCIAL
 CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
 DIRETORIA DE ATIVIDADES TÉCNICAS
 DAT/1 - SEÇÃO DE ANÁLISE DE PROJETOS

FORMULÁRIO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO PROJETO TÉCNICO

MEMORIAL DESCRITIVO

PROTOCOLO Nº:

1. IDENTIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Obra: Projeto de Combate a Incêndio Campus IFPB Sousa- Biblioteca São Gonçalo	
Endereço: Rua Pedro Antunes, S/N, São Gonçalo	
Bairro:	Município: Sousa
Proprietário: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	
Projetista: Bruno Henrique Félix de Souza	
CREA/CAU nº: 161255640-0	ART/RRT nº: 20200304264

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA - AN / 066182020
 Data e hora: 03/05/2020 04:54:11 Pág. 1/15 U:173 LTA: 00001930/2020
 Assinatura Digital: a3d89d07b27bfb2e36b904d57964177710a96362
 Autenticar: bombeiros.pb.gov.br/regularize-sua-edificacao/



2. ELEMENTOS ESTRUTURAIS

Estrutura portante (concreto, aço, madeira):
Concreto Armado

Estrutura de sustentação da cobertura (concreto, aço, madeira):
Alvenaria e Madeira

3. FORMA DE APRESENTAÇÃO

X	Projeto de Segurança contra Incêndio
	Projeto Técnico para Instalação e Ocupação Temporária (PTIOT)
	Projeto Técnico para Ocupação Temporária em Edificação Permanente (PTOTEP)

Conforme NT nº 004/214 e NBRs da ABNT

4. PARÂMETROS DE DIMENSIONAMENTO

Natureza da Ocupação: Bibliotecas e Assemelhados - F1	Área construída (m²): 780,26
Altura / nº de pavimentos (m): Tipo I - Edificação Térrea	Risco (MJ/m²): Médio entre 300 e 1200 MJ/m²

Marcar com um 'X' o sistema preventivo previsto na edificação

5. MEDIDAS DE PROTEÇÃO EXIGIDAS

x	Acesso de Viatura na Edificação	x	Extintores de Incêndio
x	Segurança Estrutural contra Incêndio e Pânico	x	Brigada de Incêndio
	Compartimentação Horizontal	x	Iluminação de Emergência
	Compartimentação Vertical	x	Deteção de Incêndio
x	Controle de Materiais de Acabamento		Alarme de Incêndio
x	Saídas de Emergência	x	Sinalização de Emergência
	Plano de Intervenção de Incêndio	x	Hidrantes
	Mangotinhos		Chuveiros Automáticos
	Hidrantes Urbanos		

Marcar com um x a existência de riscos especiais na edificação

6. RISCOS ESPECIAIS

Armazenamento de líquidos inflamáveis	Fogos de artifício
Gás Liquefeito de Petróleo	Vaso sob pressão (caldeira)
Armazenamento de produtos perigosos	Outros (especificar)

7. DO ACESSO DE VIATURAS

Largura interna da via: 8,0 m

Altura e largura da entrada principal: 5,0 m/ Largura 4,0 m



As vias devem suportar viaturas com peso de 25.000 Kgf

8. SEPARAÇÃO DE EDIFICAÇÕES

Distâncias entre edificações isoladas:

Biblioteca: 24 m do bloco da biblioteca antiga (risco médio); 150 m da guarita (risco baixo);

Especificar o risco de cada área isolada

9. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA





Quantidade: 21 placas de sinalização de orientação e salvamento, equipamentos, alerta, proibição e sinalização complementar escrita. Todas as placas de sinalização serão em material plástico atendendo as especificações do item 6.5 da NT 006/2013 CBM PB

Localização: fixadas em alvenarias e no forro de cada pavimento conforme indicação do projeto. Distância de visibilidade: a distância máxima de visibilidade das placas de sinalização apresentadas abaixo é de oito metros e dez metros.

Especificar detalhes consideráveis e localização das sinalizações de emergência conforme NT nº 006/2013 (sinalização de orientação e salvamento, equipamentos e complementar de saídas e obstáculos).

Especificar a sinalização noturna de obstáculos. (quando de sua obrigatoriedade).

DESCRIÇÃO DAS SINALIZAÇÕES

Quantidade	Símbolo / Código	Significado	Forma e cor	Aplicação
3	 COD. S3	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido de saída de emergência
5	 COD. S2	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido de saída de emergência por rampas
1	 COD. S12	Saída de emergência	Símbolo: retangular Fundo: verde Pictograma: fotoluminescente	Indicação do sentido de saída de emergência
6	 COD. E5	Extintor de incêndio	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Indicação da localização dos extintores de incêndio



1	 COD. E7	Abrigo de mangueira e hidrante	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Indicação do abrigo da mangueira de incêndio com ou sem hidrante no seu interior
1	 COD. E17	Sinalização de solo para equipamentos de combate a incêndio (hidrantes e extintores)	Símbolo: quadrado (1,00m x 1,00m) Fundo: vermelho (0,70m x 0,70m) Borda: amarela Largura: 0,15m x 0,15m	Usado para indicar a localização dos equipamentos de combate a incêndio e alarme, para evitar sua obstrução
3	 Cod.: P1	Proibido fumar	Símbolo: circular Fundo: branca Pictograma: preta Faixa circular e barra diametral: vermelha	Todo local onde fumar pode aumentar o risco de incêndio
1	 Cod.: P1	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio. Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto.
1	 Cod.: P1	Alarme sonoro	Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente	Indicação do local de acionamento do alarme de incêndio




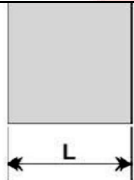

1	 <p>BOMBA DE INCÊNDIO Cod.: P1</p>	Comando manual de alarme ou bomba de incêndio	<p>Símbolo: quadrado Fundo: vermelho Pictograma: fotoluminescente</p>	<p>Ponto de acionamento de alarme de incêndio ou bomba de incêndio. Deve vir sempre acompanhado de uma mensagem escrita, designando o equipamento acionado por aquele ponto.</p>
---	---	---	---	--

Descrever no campo aplicação à indicação da sinalização utilizada, bem como modificar o símbolo conforme o sentido a ser sinalizado e tipo de sinalização (equipamentos, orientação e salvamento, complementares).

9.1 SINALIZAÇÃO POR PAVIMENTO OU SETOR

Pavimento Térreo	
Quantidade	Material/Equipamento
21	Placa em material plástico fotoluminescente
Pavimento Superior	
Quantidade	Material/Equipamento

DIMENSÃO DAS INDICAÇÕES DE SAÍDA (Conforme Tabela A-1 da NT CBMPB nº 006/2013)

Sinal	Forma geométrica	Cota	Distância máxima de visibilidade
		<p>H= 126 mm L= 258 mm</p> <p>H= 158 mm L= 316 mm</p>	8 m; 10m
		L= 179 mm	8 m
		D= 202 mm	8 m



10. ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Tipo de luminária	Instalação fixa	
Tipo de lâmpada	Led-EmpaLux 60 Leds	
Potência em Watts	2 W	
Fluxo luminoso (Lumens)	150	
Ângulo de dispersão	45°	
Vida útil do elemento gerador de luz	6 horas	
INTENSIDADE MÁXIMA PARA EVITAR OFUSCAMENTO		
Altura do ponto de luz em relação ao piso (m)	Intensidade máxima do ponto de luz	Iluminação ao nível do piso cd/m²
2,5	400	64

10.1 ILUMINAÇÃO POR PAVIMENTO OU SETOR

Pavimento Térreo	
Quantidade	Material/Equipamento
18	Luminárias de Led

11. DETECÇÃO DE INCÊNDIO

Acionador manual com Sirene

12. ALARME DE INCÊNDIO

Medida de proteção não exigida

13. EXTINTORES DE INCÊNDIO

Risco da edificação: Risco Alto (2000 MJ/m²)	
Tipo de extintores: Água Pressurizada - 10 Litros	Capacidade extintora: 2-A
Tipo de extintores: Pó Químico BC - 4 kg	Capacidade Extintora:20-B:C
Tipo de extintores: Co2 - 6 kg	Capacidade Extintora:5-B:C

13.1 EXTINTORES POR PAVIMENTO OU SETOR

Pavimento Térreo	
Quantidade	Material/Equipamento
3	Água Pressurizada - 10 Litros
2	Pó Químico BC - 4 kg
1	Co2 - 6 kg

14. SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

Ocupação:	Bibliotecas e Assemelhados (F-1)
Altura:	2,10 m



Características construtivas:	Edificação em concreto armado e vedação em alvenaria
Área do maior pavimento:	780,26 m ² (Pavimento Térreo)
Número de saídas:	Uma
Número e tipos de escada:	N/E
Portas corta-fogo:	Não há.
Dimensões das saídas:	Duas saídas de 1,54 m cada.

15. HIDRANTES OU MANGOTINHOS

Quantidade:	1
Diâmetro de expedição (mm):	Ø 38
Tipo de registro:	Registro globo angular 45°

15.1 TUBULAÇÃO

Diâmetro (mm):	65 mm
Material:	Aço galvanizado
Diâmetro (mm):	75 mm
Material:	PVC

15.2 MANGUEIRA

Tipo:	1 - poliéster
Pressão máxima (Kgf/cm ²):	10
Diâmetro nominal (mm):	40
Comprimento dos lances (m):	2 de 15

15.3 ESGUICHO

Tipo:	Regulável
Diâmetro nominal (mm):	16 mm (1 ½")

15.4 RESERVA TÉCNICA DE INCÊNDIO (RTI)

Tipo de material:	Concreto Armado
Localização:	Reservatório Superior
Volume (m ³):	15
Volume total do reservatório (m ³):	35
Altura sobre o hidrante mais desfavorável (m):	8,5

15.5 BOMBAS DE INCÊNDIO

Tipo:	Bomba centrífuga para combate a incêndio Fabricante Dancor Modelo: 646 TJM Quantidade: 02 Potência: 5,0 CV Diâmetro do Rotor: 145mm Rendimento: 60% NPSH Requerido: 3,0 m.c.a
-------	--



	NPSH Disponível: 6,19 m.c.a
Vazão (L/min):	200 L/min
Pressão (mca):	33 m.c.a

15.6 HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL

Vazão (L/min):	200 L/min
Pressão (mca):	40 m.c.a

15.7 HIDRANTES POR PAVIMENTO OU SETOR

Pavimento Térreo	
Quantidade	Material/Equipamento
01	Caixa de incêndio metálica 0,6x0,9x0,17 m
01	Hidrantes externos (01 unidade) em Aço Galvanizado embutido no piso com tampão em ferro fundido e inscrição 'INCÊNDIO'.

16. CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

Medida de Proteção não exigida

17. HIDRANTES URBANOS

Medida de Proteção não exigida

18. PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

Após análise de gerenciamento de risco (NBR 5419-2/2015) resultou a necessidade de adoção das seguintes medidas:

- Proteção da estrutura de descargas atmosféricas por meio de instalação de SPDA com Nível de Proteção IV;
- Instalação de sistema de coordenado de DPS com Nível de Proteção II para proteção dos sistemas contra descargas atmosféricas nas linhas de energia ou sinal que atendem a edificação.

18.1 SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO

Não natural			
Nível de Proteção	Altura em relação ao solo	Ângulo de Proteção () (suspiros)	Altura do Captor - Método Franklin
IV	5,7 m	76°	3 m
Implementação de malhas com no máximo 20 metros de largura/comprimento para juntamente com 1 para-raios tipo Franklin compor o subsistema de captação.			



18.2 SUBSISTEMA DE DESCIDAS

Natural

A estrutura do edifício será utilizada como subsistema de descida. Utilizando-se no sentido longitudinal de 3 descidas naturais, incluindo as extremidades de cada lado, e no sentido transversal de 3 descidas naturais, incluindo-se os cantos extremos do prédio. Sendo assim, o subsistema de captação de descidas contemplará 8 descidas naturais, atendendo a exigência definida na norma 5419/2015 que estabelece a distância máxima entre as malhas de 20 metros, e portanto entre pontos adjacentes de descida.

18.3 SUBSISTEMA DE ATERRAMENTO

Natural

As armaduras de aço interconectadas na fundação de concreto do edifício serão utilizadas como subsistema de aterramento natural.

18.1 SPDA

Quantidade	Material/Equipamento
357,1 m	CORDOALHA DE COBRE NÚ 35MM2 (UTILIZADO NO SUBSISTEMA DE CAPTAÇÃO)
32	CONECTOR PARAFUSO FENDIDO "SPLIT-BOLT" PARA CABO DE 35MM2
309	PRESILHA DE LATÃO PARA FIXAÇÃO DE CABOS DE COBRE 35MM2
28	TERMINAL AÉREO 3/8" (CAPTOR VERTICAL) EM AÇO GALVANIZADO COM BASE DE FIXAÇÃO H=30CM.
1	PÁRA-RAIO TIPO FRANKLIN 350MM, LATÃO CROMADO, COM MASTRO AÇO GALV 3MX2", SINALIZADOR NOTURNO E BASE



19. CENTRAL DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO OU GÁS NATURAL

Medida de Proteção não exigida

20. COMPARTIMENTAÇÃO

Medida de Proteção não exigida

21. BRIGADA DE INCÊNDIO

Grau de risco: Risco Alto (Segundo NBR 14276/06)

Quantidade de Brigadistas: 5 brigadistas

Nível de Treinamento: Intermediário

Bruno Henrique Félix de Souza

Engenheiro Civil
CREA 161255640-0

Instituto Federal da Paraíba

Proprietário
CNPJ 10.783.898/0001-75



**GOVERNO
DA PARAIBA**

Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba - Diretoria de Atividades Técnicas
Avenida Tabajaras, nº. 1.060 - Centro - João Pessoa/PB
Fone: (83) 3214-5602 - Email: datcbmpb@gmail.com



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DA PARAÍBA - AN / 066182020
Data e hora: 03/05/2020 04:54:12 Pág. 10/15 U: 173 LTA: 00001930/2020
Assinatura Digital: a3d89d07b27bfb2e36b904d57964177710a96362
Autenticar: bombeiros.pb.gov.br/regularize-sua-edificacao/



ANEXO A

DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA

SAÍDAS DE EMERGÊNCIA - PAVIMENTO TÉRREO

PARA O DIMENSIONAMENTO CORRETO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIAS CONSIDEROU-SE A TABELA DO ANEXO A DA NORMA TÉCNICA Nº12/2014 - CBMPB, ONDE:

TAXA DA POPULAÇÃO: UMA PESSOA POR 3,00 m² (F-1)

ÁREA DO MAIOR PAVIMENTO DA EDIFICAÇÃO: 780,26 m² (PAVIMENTO TÉRREO)

POPULAÇÃO PREVISTA: 276 PESSOAS (780,26 m² / 3,00 m²/PESSOA = 261 PESSOAS)

CAPACIDADE DE PASSAGEM U PARA: PORTAS, ACESSOS E DESCARGAS: 100;

DIMENSIONAMENTO DAS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA:

POPULAÇÃO / CAPACIDADE U => 261/100 = 2,61 =>3 UNIDADES

LOGO, FORAM ADOTADAS AS SEGUINTE DIMENSÕES:

LARGURA MÍNIMA DAS CIRCULAÇÕES: 1,65 m

LARGURA MÍNIMA PARA AS PORTAS DE ACESSO AOS AMBIENTES: 0,90 m

LARGURA DAS PORTAS DE ACESSO GERAL AO PRÉDIO: UMA PORTA COM 2,0 m



DIMENSIONAMENTO DA BRIGADA DE INCÊNDIO

PARA O DIMENSIONAMENTO CORRETO DA QUANTIDADE DE BRIGADISTAS DE INCÊNDIO E O NÍVEL DE TREINAMENTO, CONSIDEROU-SE A NBR 14276/2006 - BRIGADA DE INCÊNDIO, ONDE:

RISCO: ALTO

SEGUNDO ESTA NBR, PARA ESTE TIPO DE EDIFICAÇÃO E RISCO DEVE-SE TER NO MÍNIMO CINCO BRIGADISTAS PARA UMA POPULAÇÃO FIXA DE ATÉ 10. ACIMA DE 10 PESSOAS DEVE-SE ACRESCENTAR UM BRIGADISTA PARA UM GRUPO DE ATÉ 10 PESSOAS.

BRIGADISTAS - PAVIMENTO TÉRREO

POPULAÇÃO FIXA DO PAVIMENTO: 10 PESSOAS

QUANTIDADE DE BRIGADISTAS PARA O PAVIMENTO TÉRREO: 5

NÍVEL DE TREINAMENTO: INTERMEDIÁRIO



ANEXO B

O DIMENSIONAMENTO HIDRÁULICO FOI REALIZADO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA NT15/2016 - SISTEMA DE HIDRANTES E MANGOTINHOS PARA COMBATE A INCÊNDIO CBM-PB.

CONFORME ESPECIFICADO NA TABELA 2 PARA A CLASSIFICAÇÃO D-1 (REPARTIÇÕES PÚBLICAS), TEM-SE COMO APLICÁVEL UM SISTEMA TIPO 3 COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

RTI = 15 m³

ESGUICHO REGULÁVEL DN 40 mm

MANGUEIRAS DE 30 m DE COMPRIMENTO COM DN 40 mm

Nº DE EXPEDIÇÕES SIMPLES

VAZÃO MÍNIMA NA VÁLVULA DO HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL: 200 l/min

PRESSÃO MÍNIMA NA VÁLVULA DO HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL: 40 m.c.a

PARA O DIMENSIONAMENTO DA REDE DE HIDRANTES QUE ATENDE O BLOCO ACADÊMICO FORAM CONSIDERADOS OS SEGUINTE PARÂMETROS PARA CÁLCULO:

HIDRANTE MAIS DESFAVORÁVEL : H1 PAVIMENTO SUPERIOR BLOCO ADMINISTRATIVO

QUANTIDADE DE HIDRANTES FUNCIONANDO SIMULTÂNEAMENTE: 1 UNIDADE

VAZÃO MÍNIMA EM CADA HIDRANTE: 200 L/min

PRESSÃO MÍNIMA EM CADA HIDRANTE: 40 m.c.a

CÁLCULO DA ALTURA MANOMÉTRICA TOTAL

Vazão Q (L/min)	200
Vazão Q (m³/h)	12
Vazão Q (m³/s)	0,003333
C1	120
C2	150
D1 (m) (AG)	0,075
D2 (m) (A G)	0,065

PARA O TRECHO DE 75,00 mm

COMPRIMENTO LINEAR: 53,15 m

COMPRIMENTO EQUIVALENTE: 20,0m

COMPRIMENTO TOTAL: 73,15 m

Considerou-se:		
válvula de retenção horiz.	1	9,3
registro de gaveta	1	0,5
joelho de 90	2	2,5
Tê saída lateral	1	5,2
Curva de 45	0	0,6

PARA O TRECHO DE 65 mm

COMPRIMENTO LINEAR: 15,72 m



COMPRIMENTO EQUIVALENTE: 4 m

COMPRIMENTO TOTAL: 19,72 m

Considerou-se:		
joelho de 90	2	2
Tê saída passagem direta	0	1,3

PELA FÓRMULA DE HAZEN-WILLIAMS:

$$J = 10,65 \times Q^{1,85} \times C^{-1,85} \times D^{-4,87}$$

$$J_1 = 10,65 \times 0,003333^{1,85} \times 120^{-1,85} \times 0,075^{-4,87}$$

$$J_2 = 10,65 \times 0,003333^{1,85} \times 150^{-1,85} \times 0,065^{-4,87}$$

$$J_1 = 0,01$$

$$J_2 = 0,02$$

$$H_f = J \times L_t$$

$$H_{f1} = 0,01 \times 73,15 = 0,58 \text{ mca}$$

$$H_{f2} = 0,02 \times 19,72 = 0,5 \text{ mca}$$

$$H_{ft} = 1 \text{ mca}$$

$$H_{mTOTAL} = P_{MÍNIMA REQUERIDA} + H_{ft} - \sum h = 40 + 1 - 8,5 = 33 \text{ mca}$$

SELEÇÃO DA BOMBA

$$H_{mTOTAL} = 33 \text{ m.c.a}$$

$$Q = 12 \text{ m}^3 / \text{h}$$

BOMBA SELECIONADA

Bomba	Rotor	Rend.	P (CV)
DANCOR 646MJM/TJM	145	55	5

CONSIDERAÇÕES SOBRE A BOMBA DE COMBATE A INCÊNDIO:

- AS BOMBAS PARA COMBATE A INCÊNDIO DEVEM SER UTILIZADAS SOMENTE PARA ESTE FIM;
- A BOMBA DEVE SER DIRETAMENTE ACOPLADAS POR MEIO DE LUVA ELÁSTICA, SEM INTERPOSIÇÃO DE CORREIAS E CORRENTES, POSSUINDO A MONTANTE UMA VÁLVULA DE PARAGEM E A JUSANTE UMA VÁLVULA DE RETENÇÃO E OUTRA DE PARAGEM;
- A AUTOMATIZAÇÃO DA BOMBA DEVE SER EXECUTADA DE MANEIRA QUE, APÓS A PARTIDA DO MOTOR, SEU DESLIGAMENTO SEJA SOMENTE MANUAL NO SEU PRÓPRIO PAINEL DE COMANDO, LOCALIZADO NA CASA DE BOMBAS;



- O FUNCIONAMENTO AUTOMÁTICO DA BOMBA COM CHAVE DE FLUXO E ALARME COM RETARDO É INICIADO PELA SIMPLES ABERTURA DE QUALQUER PONTO DE HIDRANTE DA INSTALAÇÃO;
- UM PAINEL DE SINALIZAÇÃO DA BOMBA ELÉTRICA, DEVE SER INSTALADO ONDE HAJA VIGILÂNCIA PERMANENTE (GUARITA), DOTADO DE UMA BOTOEIRA PARA LIGAR MANUALMENTE TAIS BOMBAS, POSSUINDO SINALIZAÇÃO ÓTICA E ACÚSTICA, INDICANDO PELO MENOS OS SEGUINTE EVENTOS: A) PAINEL ENERGIZADO; B) BOMBA EM FUNCIONAMENTO; C) FALTA DE FASE; D) FALTA DE ENERGIA NO COMANDO DE PARTIDA;
- A ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVE SER INDEPENDENTE DO CONSUMO GERAL, DE FORMA A PERMITIR O DESLIGAMENTO GERAL DA ENERGIA ELÉTRICA, SEM PREJUÍZO DO FUNCIONAMENTO DO MOTOR DA BOMBA DE INCÊNDIO;
- A ENTRADA DE FORÇA PARA A EDIFICAÇÃO A SER PROTEGIDA DEVE SER DIMENSIONADA PARA SUPORTAR O FUNCIONAMENTO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO EM CONJUNTO COM OS DEMAIS COMPONENTES ELÉTRICOS DA EDIFICAÇÃO, A PLENA CARGA;
- AS CHAVES ELÉTRICAS DE ALIMENTAÇÃO DAS BOMBAS DE INCÊNDIO DEVEM SER SINALIZADAS COM A INSCRIÇÃO 'ALIMENTAÇÃO DA BOMBA DE INCÊNDIO - NÃO DESLIGUE';
- O PAINEL DEVE SER FORNECIDO COM OS DESENHOS DIMENSIONAIS, LEIAUTE, DIAGRAMA ELÉTRICO, RÉGUA DE BORNES, DIAGRAMA ELÉTRICO INTERNO E LISTAGEM DOS MATERIAIS APLICADOS;
- O RESERVATÓRIO ELEVADO DEVERÁ SER DOTADO DE CHAVE DE NÍVEL PARA O SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO.

